

## REDESENHAR A ANTIGA ESCOLA DA VILA DO PORTO SANTO— PARTE II

Em parceria com o Plano Nacional das Artes e imbuído do seu espírito e missão a Porta33, estrutura que organiza múltiplas práticas artísticas para todos os cidadãos numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, promove nos dias 5, 6 e 7 de Março um encontro aberto à população na Antiga Escola da Vila do Porto Santo, que enquanto lugar-laboratório de formação-criação tem como objectivos:

- Favorecer a territorialização das políticas culturais e educativas, pelo reconhecimento dos recursos da ilha do Porto Santo como agentes relevantes e integrantes dos processos de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento sustentável;
- Ampliar o leque de vivências e competências facultadas pelas escolas do Porto Santo, reforçando o envolvimento na abertura à comunidade e ao mundo;
- Promover o conhecimento, integração e encontro de culturas, através de manifestações artísticas e culturais de diferentes comunidades;
- Contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e da sensibilidade estética e artística;
- Reflectir sobre o papel social das práticas artísticas e potenciar múltiplas possibilidades de relação entre a arte e a comunidade para que a acção da Antiga Escola da Vila do Porto Santo possa decididamente contribuir para a articulação Realização Humana-Desenvolvimento Sustentável.

### **Dia 5 Março (quinta-feira)**

**9h:00**

**Abertura do Secretariado — Registo dos Participantes**

**9h:30**

**Sessão de Abertura**

**Secretário Regional da Educação, Ciência e Tecnologia**

**10h:00**

**Plano Nacional das Artes: da democratização à democracia cultural por Paulo Pires do Vale**

“A cultura, como indica a Constituição portuguesa, é um direito: não só a sua fruição, mas também a sua produção. Temos, então, de reafirmar, hoje, a necessidade de valorizar o papel de cada um para a cultura de todos: deixar de esperar que a cultura venha apenas de outros, de fora, de um qualquer poder centralizado - que de forma tantas vezes paternalista impõem o que fruir. É fundamental que cada um se reconheça como *culturalmente capaz*: de assumir o seu papel e a sua voz única; de conhecer e valorizar as manifestações patrimoniais, culturais e artísticas que estão perto de si, no território próximo; de aceder à diversidade das múltiplas linguagens para encontrar o seu meio de compreensão de si e do mundo; de se responsabilizar e comprometer pelo horizonte cultural em que todos nos movemos. É esse o desejo e a estratégia do Plano Nacional das Artes: passar de um paradigma de democratização a uma verdadeira democracia cultural – mais participada, emancipada e inclusiva.”

**10h:30**

**Incerteza, sensibilidade e criatividade: Desafios para o futuro da Educação por Sara Barriga Brighenti**

Portugal tem dado passos ambiciosos em matéria de políticas educativas, implementando nos últimos anos uma reforma que pretende formar cidadãos atentos ao mundo e que por via do conhecimento e da experiência são investidos do poder fruir e de participar.

A educação para o futuro promove a inclusão e a aquisição de conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento integral da pessoa, destacando no currículo as áreas de competências que nos distinguem enquanto humanos: a empatia e o relacionamento interpessoal, o pensamento crítico, a criatividade e a sensibilidade estética e artística.

Como se preparam as escolas para tais mudanças? Qual o papel das artes num processo de transformação educativa e cultural?

**11h:15**

**Intervalo para café**

**11h:30**

**Candidatura do Porto Santo a Reserva da Biosfera da UNESCO  
por Rubina Brito e Susana Sá Fontinha**

No arranque do processo, no último trimestre de 2017, foi constituído um grupo de trabalho composto por elementos da Câmara Municipal do Porto Santo, da Associação Grupo de Folclore do Porto Santo, da Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira, da Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo, do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM) e da Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais, para executar as diligências e tarefas inerentes ao processo de candidatura.

Desde janeiro de 2018 o processo teve a participação ativa de Porto-santenses e Madeirenses de uma forma geral, a título individual ou institucional, num processo pró-ativo e evolutivo, com sessões de informação e participativas para auscultação de contributos, a que se juntaram reuniões de trabalho.

Entre 2018 e 2019, decorreram duas fases de auscultação pública dos documentos: de 12/04 a 2/05 de 2018, e de 20/03 a 22/04 de 2019. No último período esteve disponível a versão melhorada do dossiê de candidatura, incluindo a proposta de Plano de Ação. A partir da versão portuguesa que foi debatida, divulgada e aprovada, foi efetuada a versão em inglês.

A candidatura oficial foi apresentada em inglês e é composta por duas partes e anexos, constando da mesma o Plano de Ação da Reserva da Biosfera da Ilha do Porto Santo. Foi entregue por Portugal à UNESCO, em setembro de 2019.

A candidatura assenta na partilha de interesses, saberes, experiências e conhecimentos; está focada nas peculiaridades do Porto Santo e foi apresentada em nome do Povo do Porto Santo e dos desígnios da Reserva da Biosfera da UNESCO.

**13h:00**

**Pausa para o almoço**

**15h:00**

**BEATRIZ\* FESTEJA O NATAL NA PRAIA**

**por Madalena Victorino**

Uma palestra / workshop que oferece uma visita a um conjunto de projectos artísticos que tocam ideias como:

A ACESSIBILIDADE ÀS ARTES

RELAÇÕES ENTRE PRÁTICA E DISCURSO ARTÍSTICOS

O TEATRO como CASA

A ESCOLA COMO PONTE

O TERRITÓRIO como MATÉRIA DE CRIAÇÃO

A HUMANIDADE COMO FONTE E ALIMENTO DOS ARTISTAS

A IMAGINAÇÃO DO CORPO E DA MENTE

CO-CRIAÇÃO E FELICIDADE

Vamos falar, analisar filmes, construir pequenas / grandes ideias para trabalhar no futuro.

\* Beatriz é uma galinha açoreana que na manhã de 25 de dezembro de 2019, foi vista a passear feliz numa praia de areia negra da ilha de São Miguel.

**18h:00**

**Encerramento da sessão**

## **Dia 6 Março (sexta-feira)**

**9h:00**

**Abertura do Secretariado — Registo dos Participantes**

**9h:30**

**Sob a turbulência**

**Por Margarida Mendes**

“Sob a Turbulência” é um projecto expositivo de pesquisa colectiva que parte de um conjunto de apresentações e que desenvolve uma reflexão sobre o cruzamento do pensamento oceânico e as artes visuais. O mote do projecto parte das investigações do filósofo e historiador da ciência Michel Serres sobre água, atomismo e turbulência, cruzando formas de investigação empíricas com tácticas relacionadas com a ficção. Num momento em que o pensamento sobre a filosofia material abre caminho a novos entendimentos do homem e da natureza, perante a forçosa industrialização do mundo cada vez mais dominado pela tecnologia, estratégias de repensar o ecossistema marinho são cada vez mais relevantes. Juntando o pensamento oceânico e a literacia do mar, a formas de narrativa estética, sonora e escrita, este projecto investiga as preocupações contemporâneas com a ecologia e a pedagogia, de uma forma interdisciplinar e interescalar. A proximidade e o diálogo sobre questões ecológicas são temas centrais à definição deste projecto, que tem por essencial no seu percurso criar ferramentas criativas colaborativas e pedagógicas que permitam a reflexão alargada sobre a relação do homem com o meio natural, nesta era ameaçada pelas alterações climáticas.

**10h**

**Intervalo para café**

**10h:15**

**A Prática do Desenho**

**por Luísa Spínola**

A prática do desenho como atividade de mapeamento das relações percetivas com o mundo e com próprio universo do pensamento.

**11h:45**

**Às voltas com histórias**

**Workshop por Catarina Claro**

Oficina de escrita e pensamento criativo, a partir da relação com o espaço escola/ilha e o imaginário individual e colectivo do grupo.

**13h:00**

**Pausa para o almoço**

**15h:00**

**L´EGO DO MEU BAIRRO**

**Apresentação de Hugo Castro Andrade e Fátima Spínola**

Hugo Castro Andrade, mentor e dinamizador do projecto artístico para a inclusão social “L´EGO DO MEU BAIRRO” promovido pela Associação Olho.te no Bairro da Nazaré, no Funchal, irá apresentar a iniciativa cujo conceito se baseia, tal como os legos, em partes que se encaixam permitindo inúmeras combinações.

Partindo de um bairro social, constituído por vários blocos, pretende-se que as peças que o compõem, se juntem, se encaixem entre si. Através das artes, esses blocos básicos, podem ser acrescidos de peças especiais (tal como, nos legos de brincar se acrescentam rodas, portas, janelas, bonecos, e outras peças) gerando infinitas possibilidades e permitindo ao indivíduo, por um lado, tomar consciência, do modo como o seu comportamento influencia a combinação dessas peças e por outro, questionando o conceito que o indivíduo tem de si mesmo, fazendo com que saia do seu ego.

Fátima Spínola dará o seu testemunho sobre a importância das Artes como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do ser humano, no estímulo da reflexão sobre problemáticas

sociais, despertando outras formas de expressão, reconhecimento e estruturação do próprio eu, tendo como exemplo prático o “Atelier de Pintura Mural - À procura da Identidade Coletiva”, dinamizado no âmbito do Projeto “L’EGO DO MEU BAIRRO”.

“L’EGO DO MEU BAIRRO” beneficiou do apoio da iniciativa PARTIS da Fundação Calouste Gulbenkian que teve como foco os habitantes do Bairro da Nazaré, visando especialmente jovens e crianças em situação de abandono ou insucesso escolar e pessoas com dificuldade em aceder ao mercado de trabalho.

**16h:30**

**Promover Encontros Improváveis: iniciativa PARTIS—Práticas Artísticas para a Inclusão Social**

**Apresentação de Hugo de Seabra**

Nesta sessão Hugo de Seabra, Gestor da iniciativa PARTIS da Fundação Calouste Gulbenkian irá apresentar a iniciativa e dar exemplos práticas de projectos que têm sido apoiadas pela mesma. Para além da apresentação da iniciativa, Hugo irá explicar e dialogar com os presentes sobre como habitualmente se posiciona o financiador deste tipo de projectos: o que valoriza? o que o preocupa? A finalizar, será apresentado um documentário de um dos projectos apoiadas na primeira edição PARTIS: projecto “Há Festa no Campo”

**18h:00**

**Encerramento da sessão**

**Dia 7 de Março (sábado)**

9h15 | Abertura do Secretariado - Registo dos participantes

9h30 | Debate / reflexão conjunta sobre os temas e as práticas da formação

10h30 | Pausa para café

11h00 | Apresentação de conclusões

11h30 | Trabalho de Avaliação

12h15 | Avaliação da Satisfação

12h30 | Encerramento dos trabalhos

**Formação validada para docentes de todos os grupos de recrutamento, mediante avaliação.**

**Inscrições e informações para a comunidade em geral**

**[porta33@porta33.com](mailto:porta33@porta33.com) | TM 916 165 720**

